

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E EDUCAÇÃO DO CAMPO: POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Elisete Enir Bernardi Garcia; Carla Luz Salaibb Dotta; Cintia Melo Silva

A ação de extensão "Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação do Campo: políticas públicas e práticas pedagógicas" visou promover, de modo interdisciplinar, a formação continuada aos educadores e gestores que atuam com a Educação de Jovens e Adultos, principalmente do campo, da rede pública de educação dos 24 municípios do Litoral Norte, do Rio Grande do Sul, para que lhes permita ressignificar suas concepções referentes a educação do campo e aos jovens, adultos e idosos que frequentam ou que desejam frequentar a modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos.

A justificativa para formação que contemple duas grandes áreas de formação que é educação do campo e educação de jovens e adultos teve sua centralidade na compreensão da educação como direito humano, pois no que se refere ao capital sociocultural, o acesso à educação da população residente no campo são importantes indicadores da desigualdade social existente. Embora a legislação determine a obrigatoriedade da educação, sabe-se que os altos índices de disfunção idade série, a falta de oferta do Ensino Médio e a frequente descontinuidade de políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos, principalmente nas escolas do campo, faz com que, entre outros fatores, estes, têm contribuído sobremaneira com a baixa escolarização no campo, demonstrando a histórica situação desigual dessas populações.

Conforme os dados provenientes do COREDE, no que se refere aos índices de analfabetismo de jovens acima de 15 anos (2013), considerando-se o somatório da população que vive na região do Litoral Norte do RS: 307.539 habitantes e o índice supracitado de 5,30 % chegamos, aproximadamente, a um total de 17 mil pessoas em situação de analfabetismo. Assim, tais números indicam, fortemente a necessidade de formação dos educadores, gestores e comunidades em geral para assumirem o compromisso de minimizar tais índices com políticas de Educação de Jovens e Adultos.

Além disso, nos somamos as políticas públicas nacionais, como o PRONACAMPO, que tem firmado o compromisso na construção de uma educação e, em efeito, uma escola de qualidade que firme o compromisso político com projetos sociais e econômicos que viabilizem a construção de um modo de vida digno para os sujeitos vinculados ao campo.

Destaca-se que o projeto possibilitou aproximações entre Educação de Jovens e Adultos e educação do campo, reconhecendo as tensões deste campo de conhecimento, em construção. A participação dos docentes e dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFGRS- Campus Litoral Norte, possibilitou contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira por meio do contato direto dos extensionistas com realidades concretas e da socialização de saberes acadêmicos e populares.

A avaliação, realizada com os participantes, indicou que a ação foi positiva e sugere (re)oferta da ação, uma vez que apresenta-se demanda e necessidade de formação nesta área.

**DESCRITORES:** Educação de Jovens e Adultos; Educação do Campo; Formação Continuada.